

Tribuna Esportiva



Na mira do Orlando City, Luís Fabiano tem contrato até o fim do ano e não deverá receber uma proposta de renovação.



O argentino Alan Ruiz foi oferecido a Santos para disputar o Campeonato Brasileiro desta temporada, mas o Peixe ainda não abriu negociação.



Operado em janeiro, o atacante Leandro voltou a correr e planeja retorno ao Palmeiras, porém liberação para treinos só ocorrerá em seis semanas.



Satisfeito com decisão de ficar no Corinthians, no início do ano, Jadson prometeu lutar pela taça Libertadores com unhas e dentes.



O álbum de figurinhas da Copa América chegará às bancas com a presença de Éverton Ribeiro, Ricardo Goularte e Lucas na seleção.

LIBERTADORES
HOJE – 22H
Corinthians X San Lorenzo
Arena Corinthians

“NÃO DEIXAR APROVAR O PL 4.330 É UMA QUESTÃO DE HONRA PARA A CLASSE TRABALHADORA”, DIZ LULA

Na abertura do 9º Congresso Nacional dos Metalúrgicos da CUT, na noite de terça-feira, dia 14, o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (foto) re- pediu o Projeto de Lei 4.330. “Não deixar aprovarem a lei é uma questão de honra para a classe trabalhadora brasileira. Não queremos que as empresas passem a usar mão de obra escrava”, afirmou.

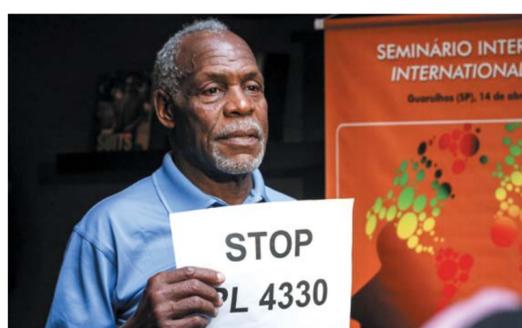


Cerca de 600 trabalhadores participaram da abertura do evento. “A aprovação do projeto seria negar tudo o que vocês conquistaram em anos e anos de luta”, disse Lula.

O presidente da Confederação Nacional dos Metalúrgicos da CUT, a CNM/CUT, Paulo Cayres, falou sobre os embates que os metalúrgicos terão nos próximos anos. “A defesa do emprego será uma das principais bandeiras do movimento sindical em todos os aspectos, na luta direta no chão da fábrica, nas negociações coletivas, junto aos governos e ao poder legislativo”, defendeu.

O ator norte-americano

e ativista pelos direitos civis, Danny Glover, exibiu um cartaz de apoio à luta contra o PL 4.330 durante a sua fala (ao lado) e elogiou as conquistas brasileiras. “O Brasil é o maior País na luta contra a pobreza e desigualdades. E nos últimos 12 anos, se tornou um exemplo para a humanidade”, afirmou.



O ator agradeceu o apoio da CNM/CUT na campanha de solidariedade aos trabalhadores na unidade da Nissan, no Mississippi, na batalha pelo direito de sindicalização.

O 9º Congresso Nacional

acontece até amanhã, em Guarulhos, e é organizado pela CNM/CUT. O Congresso é a instância máxima de deliberação da entidade sindical, define um plano de lutas que norteará as políticas e bandeiras do ramo metalúrgico para a próxima gestão e elege a nova direção.

PLENÁRIAS EM ABRIL ELEGEM DELEGADOS PARA O 8º CONGRESSO DO SINDICATO

A indicação dos delegados ao 8º Congresso dos Metalúrgicos do ABC, que será realizado nos dias 14, 15 e 16 de maio, na Sede, avança com mais sete plenárias estatutárias nas próximas semanas. O objetivo é ter, pelo menos, 800 trabalhadores participando das atividades como delegados eleitos em plenárias, realizadas nas fábricas ou por regionais. O Congresso delibera e dá linhas gerais dos encaminhamentos que a direção do Sindicato deve tomar em relação aos vários temas de interesse dos trabalhadores.

Confira o calendário das próximas plenárias

Trabalhadores no Sindicato
dia 16, às 14h, no Centro de Formação Celso Daniel
Rua João Lotto, s/nº, Centro, São Bernardo

Trabalhadores nas fábricas em Diadema
dia 23, às 15h, na Regional Diadema
Av. Encarnação, 290, próximo ao terminal de trólebus Piraporinha

Associação dos Metalúrgicos Aposentados, a AMA-ABC
dia 24, às 14h, na AMA-ABC
Rua José Bonifácio, 731, Centro, São Bernardo

Trabalhadores nas fábricas em Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra
dia 24, às 15h, na Regional Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra
Rua Felipe Sabag, 149, apto 1, Centro, Ribeirão Pires

Trabalhadores na Volks
dia 24, às 16h, na Sede do Sindicato*

Trabalhadores na Mercedes
dia 25, às 9h, na Sede do Sindicato*

Trabalhadores na Ford
dia 30, às 17h30, na Sede do Sindicato*

*Rua João Basso, 231, Centro, São Bernardo

Excepcionalmente hoje não publicamos 'Notas e Recados' na página 2.



LULA AFIRMA QUE É QUESTÃO DE HONRA NÃO DEIXAR APROVAR O PL 4.330



“O CLIMA É DE GREVE GERAL”, DIZ RAFAEL

Cerca de 20 mil metalúrgicos do ABC aprovaram na manhã desta quarta, dia 15, o avanço na luta contra o PL 4.330, que destrói os direitos trabalhistas. Companheiros na Volks, Mercedes, Scania e Ford, em São Bernardo, cruzaram os braços e fecharam a Rodovia Anchieta durante assembleia, em frente as respectivas fábricas, com faixas e palavras de ordem.

Após aprovação, o Sindicato pediu que todos os companheiros sigam as orientações da representação interna nas fábricas para novos atos a qualquer momento. A mobilização pelo Dia Nacional de Paralisação contra o PL 4.330 continuou durante todo o dia em vários Estados.

“O clima é de greve geral contra esse desmonte que querem fazer dos direitos dos trabalhadores”, declarou o presidente do Sindicato, Rafael Marques. “A proposta do PL é fazer, de uma forma disfarçada, uma reforma trabalhista de interesse apenas do empresariado”, prosseguiu.

Para o presidente da CUT Nacional, Vagner Freitas, “o Projeto é a reedição de quando quiseram mexer no artigo 618, da CLT, no governo Fernando Henrique em 2001, e a CUT não permitiu. É a reedição da Emenda 3, em que queriam transformar todos os trabalhadores em Pessoa Jurídica e a CUT não permitiu”.

“Agora eles mudaram de estratégia e chamam de terceirização. Mas, na realidade, o que eles querem mesmo é demitir os trabalhadores, rasgar a CLT, acabar com férias e 13º salário, e contratar trabalhadores sem direitos e sem assistência sindical”, destacou Vagner Freitas.

Na Volks, uma réplica da carteira de trabalho foi queimada para chamar a atenção para a gravidade do Projeto.

“A luta não se encerra hoje. Vamos utilizar todos os instrumentos necessários para combater e evitar o ataque à classe trabalhadora. Quando a gente luta, é por direitos, melhores condições de trabalho e de vida”, disse o secretário-geral do Sindicato, Wagner Santana, o Wagnão.

Já para o secretário-geral da CUT, Sérgio Nobre, se o PL 4.330 for aprovado, os acordos coletivos não poderão prevalecer sobre a legislação e isso é muito grave. “Não podemos aceitar de maneira nenhuma que queiram jogar a CLT no lixo. Hoje todo o trabalhador brasileiro está sob ameaça”, afirmou o dirigente.

Segundo o presidente da CUT São Paulo, Adi dos Santos Lima, se permitirmos que o Congresso Nacional passe como um rolo compressor sobre os direitos trabalhistas, seremos cobrados pelas futuras gerações. “O projeto representa a possibilidade dos patrões liberarem geral a precarização do trabalho”, concluiu.

O texto-base do PL foi aprovado pela Câmara dos Deputados no último dia 8, depois que o presidente da Casa, Eduardo Cunha, colocou o projeto para aprovação em regime de urgência. O PL legaliza a terceirização em todos os postos de trabalho da cadeia produtiva. Atualmente, a terceirização só é permitida nas atividades-meio das empresas, como faxina, portaria e segurança de uma montadora.

